

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm GESTANTE

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2025/2026

Os comentários devem ser consultados.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os *Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais*.

Vacinas	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS			
			Gratuitas nas UBS*	Serviços privados de vacinação		
ROTINA						
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP	Histórico vacinal	Conduta na gestação		SIM, dT e dTpa		
	Previamente vacinada, com pelo menos três doses de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação.				
	Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido uma dose de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.				
	Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido duas doses de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação.				
Dupla adulto (difteria e tétano) – dT	Em gestantes não vacinadas e/ou histórico vacinal desconhecido.	Duas doses de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.		SIM, dTpa e dTpa-VIP		
	Três doses, no esquema 0-1-6 meses.					
Influenza (gripe)	Dose única anual. Em situação epidemiológica de risco, especialmente para gestantes com fatores de risco, pode ser considerada uma segunda dose a partir de 3 meses após a dose anual.		<ul style="list-style-type: none"> A gestante é grupo de risco para complicações da infecção pelo influenza. A vacina está recomendada durante a sazonalidade do vírus, mesmo no primeiro trimestre da gestação. A campanha de vacinação nos Estados da Região Norte tem início antecipado em relação às outras regiões do país (entre novembro e fevereiro), coincidindo com a sazonalidade regional. A vacina utilizada tem a formulação recomendada pela OMS para o Hemisfério Norte (HN). A vacina do Hemisfério Sul poderá ser recomendada como dose extra para gestantes em situações de risco ou para brasileiras viajantes internacionais ou com destino aos estados do Norte do país. A efetividade vai depender do <i>match</i> (combinção) com as cepas circulantes quando da dose extra. 	SIM, 3V	SIM, 3V e 4V	
Vírus Sincicial Respiratório	<ul style="list-style-type: none"> Vacina VSR (Abrysvo®) Recomendada para gestantes de qualquer idade. Uma dose, IM, aplicada a partir de 28 semanas de gestação, sem limite superior de idade gestacional. Aplicada a qualquer momento, independente de sazonalidade. Repetir em cada gestação. 					
Covid-19	Dose única, independente do histórico vacinal. O esquema altera na presença de imunossupressão.		<ul style="list-style-type: none"> Vacinar a cada gestação, a qualquer momento. Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19 	SIM	NÃO	
RECOMENDADAS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS						
Hepatite A	Duas doses, no esquema 0-6 meses.		É vacina inativada, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto. Já que no Brasil as situações de risco de exposição ao VHA são frequentes, a vacinação deve ser considerada.	NÃO	SIM	
Hepatite A e B	Para menores de 16 anos: duas doses, aos 0-6 meses. A partir de 16 anos: três doses, aos 0-1-6 meses.		A vacina combinada é uma opção e pode substituir a vacinação isolada das hepatites A e B.			
Pneumocócicas	Em gestantes de risco para doença pneumocócica invasiva (DPI) pode ser aplicada VPC20 em dose única ou o esquema sequencial iniciando com VPC15 ou, na sua impossibilidade, com a VPC13, seguida de uma dose de VPP23 (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).		VPC20, VPC15, VPC13 e VPP23 são vacinas inativadas, portanto sem riscos teóricos para a gestante e o feto.	NÃO	SIM, VPC20, VPC15, VPC13	
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Uma dose. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de risco para a doença meningocócica (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).		<ul style="list-style-type: none"> As vacinas meningocócicas conjugadas são inativadas, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto. Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada. 			
Meningocócica B	<ul style="list-style-type: none"> Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de alto risco para a doença meningocócica invasiva (DMI). Consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>. Duas doses com intervalo mínimo de 1 mês (Bexsero®). 		<ul style="list-style-type: none"> A vacina meningocócica B é inativada, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto. Bexsero® licenciada até os 50 anos de idade. 	NÃO	SIM	
Febre amarela	<ul style="list-style-type: none"> Normalmente contraindicada em gestantes. Porém, em situações em que o risco da infecção supera os riscos potenciais da vacinação, pode ser feita durante a gravidez. Recomendação do PNI: se recebeu a primeira dose antes dos 5 anos de idade, indicada uma segunda dose. Se aplicada a partir dos 5 anos: dose única. Recomendação da SBIm: Duas doses. Como há possibilidade de falha vacinal, está recomendada uma segunda dose com intervalo de 10 anos. 		<ul style="list-style-type: none"> Gestantes que viajam para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) devem ser isentadas da vacinação pelo médico assistente, se não houver risco de contrair a infecção. É contraindicada em nutrizes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias. 			
CONTRAINDICADAS						
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Não vacinar na gestação.		Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.	SIM, para puérperas de até 59 anos	SIM, para puérperas e lactantes	
HPV	Não vacinar na gestação. Se a mulher tiver iniciado esquema antes da gestação, suspendê-lo e retomar esquema de doses no puerpério.		Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.			
Varicela (catapora)	Não vacinar na gestação.		Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.	NÃO	SIM, para puérperas e lactantes	
Dengue	Não vacinar na gestação.		Contraindicada para gestantes e nutrizes. Na vacinação inadvertida de lactantes que amamentam bebês de até 6 meses de idade, suspender a amamentação por 15 dias.			